



Você pode, o Paraná pode, nós podemos.

MARECHAL CANDIDO RONDON – 26/06/2007

Horário: das 13h às 17h30

Local:

Atividade I

Como podemos fortalecer o Núcleo na Região para garantir a continuidade dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio - ODMs?

Grupo 01:

- Que a teoria seja transformada em prática de acordo com a realidade;
- Comprometimento com a proposta;
- Participar dos eventos envolvendo a comunidade;
- Formar novos agentes multiplicadores;
- Conhecer melhor a proposta.

Grupo 02:

- Coleta de informações referentes a questão ambiental local (registros de nascentes vegetação etc) e encaminhar a ODM's; Contribuindo para o cadastramento dos nascentes do Paraná;
- Disseminar o programa para as comunidades locais (escolas, clube de Mães, Instituições religiosas, ONGs, Associações de Moradores, etc) para maior envolvimento da sociedade desenvolvendo ações para o fortalecimento das 8 metas do milênio;
- Priorizar ações conforme interesse e necessidade local.
- Pensar global para agir localmente.

Grupo 03:

- Criar projetos de contra-turno-social para as crianças/ adolescentes jovens e adultos que necessitam de ações de desenvolvimento. Abrir os espaços sociais e culturais e comunitários;
- Trabalhar projetos específicos de fortalecimento da instituição Família – priorizando as responsabilidades individuais e coletivas;
- Preparar ações de desenvolvimento e capacitação profissional e pessoal. Cursos específicos e de auto-gestão;
- Construir programas/ Projetos através do metodologia do "Planejamento Participativo Local".
- Estudar a Proposta "8 jeitos de mudar o mundo, e os diversos acordos existentes disseminar este contendo nas escolas ensino Fundamental e Médio.

Grupo 04:

- Através do incentivo à educação, levado palestras e informações as comunidades. Formando grupos de apoio que organizem os trabalhos de conscientização;
- Dando apoio e incentivo as organizações formadas em prol do meio ambiente e a vida propriamente dita;
- Selecionar os projetos apresentados, ou fomentar e apoiar , fortalecer, os já existentes para viabilizar os projetos;
- Fazer parcerias com empresas, para que assim possam fazer o trabalho de responsabilidade social e educação ambiental com seus colaboradores.

Grupo 05:

- Colégio Ceretta: Fortalecer as atividades escolares através de uma mostra, oportunizando aos educandos a aquisição de novos conhecimentos, vivenciando e apreciando o valor da integração e respeitando a diversidade cultural com ênfase as metas, os 8 jeitos de mudar o mundo;
- Pastoral da Criança: palestra com Grupos de estudos enfocando: Saúde, educação e cidadania. Proporcionado condições para que a mulher possa auto-promover-se na sua família e na comunidade;
- Através do Clube de Mães: Cursos para mulheres e adolescentes – crochê, bordados, culinária para que essa tenha uma alternativa de ganhar dinheiro para complementar a renda da família;
- Arrecadação de fundos: Promoção de Bingo, jantares, almoços para angarias, recursos, em prol de melhorias para comunidade;
- Parcerias com instituições Públicas para distribuir alimentos angariados na OASE.

Grupo 06:

- Garantir a união da rede (conscientizar);
- Participar dos encontros mensais, dando oportunidades todas entidades com representantes;
- Trabalhar os objetivos do milênio na prática;
- Ampliar a rede, envolvendo a sociedade civil organizada (governamental e não-governamental);
- Maior divulgação dos objetivos ODMs dentro das comunidades.

Grupo 07:

- Massificar o conhecimento dos objetivos dos 8 jeitos de mudar o mundo, fazendo com que as ações aconteçam no município, fortalecendo ao núcleo através da continuidade dos projetos.

Grupo 08:

- Participar de encontros levando projetos com objetivos claros e concretos, participando e colocando-as em prática;
- Apoio maior para agricultura, em consequência aumenta os Empregos, Automaticamente diminui a miséria e fome;
- Incentivar a horta caseira.

Grupo 09:

- Dar apoio, incentivar, participar mais nas comunidades, dialogar com necessitados. Evoluir, trazer mais pessoas para estes encontros;
- Exemplificar;
- Fazer parceria na sua comunidade fortalecendo o núcleo;
- Valorizar os encontros no seu núcleo na região.

Grupo 10:

- Fomentar e articular círculos municipais, buscando a representatividade (pública/ Sociedade Civil), mantendo a unidade do grupo;
- Divulgação, através de workshops, seminários, nos municípios que participam do círculo, levantando alternativas para alcançar as metas dos 8 jeitos;
- Pré-avaliar os melhores projetos, incentivando o fomento de novas estratégias.

Grupo 11:

- Buscar a participação dos órgãos públicos e instituições de ensino, clubes de serviço e empresas e associações comunitárias;

- Criar sub-núcleos nos municípios envolvendo setores da sociedade para desenvolver o município os projetos assistentes;
- Ampla divulgação dos núcleos e seu papel perante a sociedade levando seus objetivos a fim de tomar os projetos de conhecimento de toda a comunidade;
- Integração entre núcleos de varias regiões para conhecer seu planejamento e forma de atuação e projetos;
- Equipe: 2 associações de moradores(bairro1, Francisco e Vila Grande);
1 professora e coordenadora pedagógica FALURB – fac. Luterana);
1 professor universitário e coordenador de curso falutb e
mijoente;
1 diretor assuntos comunitários de Prefeitura.

Grupo 12:

- Uma maior divulgação nas Universidades e escolas, na busca da inserção destes alunos nos núcleos na região, uma vez que estes, a nosso ver, são os delimitadores de toda a realidade dos 8 jeitos de mudar o mundo;
- Formar pequenos grupos que sejam orientados para a difusão dos objetivos me trabalhos realizados nos círculos através de visitas específicas a cada comunidade, bairro etc;
- Incentivar as comunidades e/ou bairros visitados, após o devido esclarecimento da proposta das ODMs, a reunirem-se para formulação de idéias e projetos que possam vir a solucionar os problemas locais;
- Troca de informações entre as comunidades e/ou bairros sobre os projetos formulados por cada entidade para o aperfeiçoamento das idéias propostas;
- Após os projetos, busca de recursos aos órgãos, tanto públicos como privados, para a correta implementação e execução das ações propostas.

Grupo 13:

- Manter os encontros – mais freqüentes;
- Trocar experiências;
- Visita em local para conhecer o projeto apresentado;
- Criar mais projetos e por em prática.

Grupo 14:

- Trabalhar unidos, e em conjuntos com o poder Público com a ajuda do Governo;
- Apoio de empresas Particulares. Por exemplo, as Firms Grandes que tem condições de ajudar;
- Melhorias no ensinamento dos Filhos e jovens nas escolas Públicas;
- Precisamos mais apoio das Igrejas, onde esta a doutrina que aprendemos nas leis da vida os dez mandamentos quase ninguém lembra mais;
- A partir dos 14 anos de idade tem que trabalhar para acabar com os marginais que ficam sem trabalhar só pensão em roubar e matar, só porque a lei favorece os adolescentes.

Grupo 15:

- É necessária a continuação dos projetos que são apresentados e colher responsabilidade para que tenhamos êxito;
- Conscientizar o Poder Público Municipal em formalizar parcerias para desenvolvimento dos setores menos desenvolvidos do município;
- Buscar parcerias com a sociedade organizada para melhor conduzir as atividades;
- Criação de um centro de planejamento para desenvolver e encaminhar projetos e viabilizar recursos nas áreas apresentadas;

Grupo 16:

- Divulgar os 8 jeitos de mudar o mundo no município, formando um grupo de coordenação municipal;
- Manter encontros periódicos a nível regional – compartilhando os bons exemplos ou projetos já existentes;
- Priorizar os índices menos desenvolvidos “através de dados obtidos na pesquisa de desenvolver trabalhos nestas áreas”.
- Iniciar um novo núcleo em Marechal Cândido Rondon, agregando os municípios da região formando o, “Nós Podemos Paraná”.

Grupo 17:

- Acabar com a fome: unir todas as entidades sociais para ter mais força e apoio às lideranças;
- Para fortalecer núcleo: destinar parte dos impostos cobrando dos municípios para fortalecer o núcleo regional.

Grupo 18:

- Através de palestras e encontros eventos educativos, junto com lideranças comunidades. Continuar a participação desses encontros para mais conhecimento;
- Juntar as empresas para que participem mais com investimentos sérios e projetos para o desenvolvimento;
- Lutar com que as autoridades fazem a parte de auxílio com verba. Ajudar as associações de moradores para que juntas possamos segurar o pequeno agricultor em sua propriedade.

Grupo 19:

- Sugere-se melhorar a comunicação entre o Núcleo e os diversos setores organizados da sociedade;
- Participação mais efetiva das representações políticas locais nas discussões e encaminhamento propósitos nos “8 jeitos de mudar o mundo”;
- Aprofundar as discussões a partir dos indicadores do milênio (discussões locais). Ex: aumento da desigualdade social. Falta de saneamento básico. Condições de trabalho.

Atividade II

Quais as novas possibilidades de articulação para ampliar o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio - ODMs?

Grupo 01:

- Parceria com: Escolas – Clubes de Mães – Pastoral – Entidades em geral – Empresas. Poder Público;

Grupo 02:

- Articulação entre as 3 esferas (Municipal/ Estadual e Federal);
- Maior divulgação e incentivo (apoio financeiro);
- Informativos periódicos (maior envolvimento das empresas) bem como da mídia.

Grupo 03:

- Projeto ser levado para todos os bairros das comunidades e fazer “Brotar das Bases” as ações de cada local. Envolver o maior número de pessoas possível;

- Estabelecer “em contrato social” o comprometimento dos atores sociais, privados e Público;
- Disseminar as metas do milênio, os 8 jeitos de mudar o mundo, em todos os segmentos da sociedade (ONG’s, Igrejas, Escolas, Associações, cooperativas, entidades em geral);
- Criar uma “Central de Informação Municipal” dos círculos de desenvolvimento.

Grupo 04:

- Organizações não governamentais/ ONGs;
- Iniciativa privada;
- Associações de comunidades;
- Comunidades religiosas trabalhando a base familiar;
- Estudantes/ Acadêmicos ou Públicas;
- Universidades privadas através de estágios de estudantes ou fundações que trabalhem com idosos e crianças carentes.

Grupo 05:

- Apresentando a teoria e tentando buscar na prática juntamente com a comunidade uma solução para cada problema;
- Escolas;
- Sair da teoria e partir para prática;
- Órgãos Públicos (Prefeituras);
- Buscar prioridades locais (dos 8 jeitos) e solução para problemas emergenciais. Ex. conter a violência ou uso de drogas;
- Órgãos Públicos e Comunidade e Meios de comunicação;
- Buscar entidades parcerias para dar seqüência ao trabalho iniciado;
- Famílias, clubes de serviços, instituições, entidades e profissionais cada um em sua área;
- Conscientização da comunidade para que haja mudança de comportamento;
- Meios de Comunicação e as Escolas.
- Parcerias:

Escolas – Apresentar teorias e buscar ações práticas;

Órgãos Públicos Administrativos – sair da teoria e partir para prática;

Prefeituras – buscar prioridades locais;

Família, clubes de serviços, instituições, entidades e profissionais cada um em sua área pode contribuir voluntariamente;

Meios de Comunicação – conscientização para obter mudança de comportamento.

Grupo 06:

- Criação de pequenos núcleos dentro das comunidades implantando os ODMs;
- Garantir as ações para atender as necessidades;
- Proporcionar encontros locais com equipes multiprofissional (Pedagogo, Psicólogo, Nutricionista etc) com o objetivo de melhorar a auto-estima da população (idosos, jovens, gestantes);
- Compromisso social de quem faz e de quem usa.

Grupo 07:

- Buscar parcerias com instituições de ensino (particulares e públicas) empresas, poder público e judiciário, entidades;
- Criar grupos específicos para cada objetivo, a nível de municípios;
- Criar um banco de dados com ações realizadas por cada empresa, instituição, entidade.

Grupo 08:

- Para que as idéias sejam colocadas, as parcerias de entidades deveram se unir e por em prática as idéias e não isoladamente trabalha-las. Citamos como exemplo a empresa Kagiva Bolas.

Grupo 09:

- Mais cobrança dos governantes através das Associações e Clube de Mães para reivindicar serviços públicos como: saúde, educação, esgoto;
- Cobrança de qualidade dos serviços públicos, referindo-se ao Atendimento Médico nos Postos de saúde;
- Uma parceria para combate ao Vandalismo. Combate às drogas.

Grupo 10:

- Propor um projeto de lei municipal que estabeleça benefícios para empresas que aderirem projetos vinculados a responsabilidade social;
- Criar um fundo específico para desenvolvimento dos projetos abrangendo as três esferas de governo (federal, estadual e municipal);
- Lançar um prêmio Regional onde premia o município que desenvolva projetos que atendam os indicadores do milênio.

Grupo 11:

- Motivar e capacitar agentes de liderança dos subgrupos propostos em parceria com as instituições de ensino, valorizando o trabalho voluntário e melhorando a articulação entre os agentes locais;
- Comprometimento de todos com o alcance dos objetivos;
- Realizar parcerias com as associações comunitárias dos bairros e internos para a elaboração e execução de projetos em nível de município;
- Pesquisar projetos que alcançaram sucesso e adapta-los a realidade local para em seguida, coloca-los em pratica;
- Organizar um núcleo em cada município (uma comissão ou sub-núcleo) para congregar todas as entidades e projetos.

Grupo 12:

- Poder público: seria talvez o principal órgão a ser articulado, uma vez que, deve servir de exemplo a todos os outros órgãos presentes na sociedade, em vista do que se o poder público não ajuda quem ode ou deve ajudar;
- Fundações. ONGs, órgãos do chamado terceiro setor, pois na maioria das vezes, estas entidades estão comprometidas com o auxilio dos outros, tanto na área humana quanto na ambiental;
- Poder privado, buscar parcerias, com o auxilio de recursos para a implantação dos projetos;
- Instituições e Ensino, para a difusão dos termos abordados e também para que a comunidade acadêmica seja inserida neste meio;
- Entidades religiosas, devido a sua grande influência na constituição dos princípios fundamentais da dignidade da pessoa.

Grupo 13:

- Buscar entidades organizadas – Parcerias;
- Divulgar mais o projeto – 8 jeitos de mudar o mundo;
- Inserir todos os níveis sociais;
- Buscar os Universitários – somando para multiplicar os objetivos.

Grupo 14:

- Em primeiro lugar cuidar da natureza, preservar os Rios e arbonizar as matas siliares;
- Pedir o apoio da empresa para divulgar os nossos objetivos.

Grupo 15:

- Criar metas anuais que possam atingir seus objetivos;
- Criar frente de trabalho para a inclusão social e reduzir a fome e a miséria;
- Exigir a participação do poder público envolvendo as secretarias setoriais.

Grupo 16:

- Inicialmente buscar parcerias a nível municipal e ampliar posteriormente para o núcleo regional;
- Acrescentar conhecimento dentro município e buscar novas informações para o fortalecimento do programa.

Grupo 17:

- Diminuir gastos irregulares primeiro como municipais/ Presidiários/ Estaduais/ Federais.

Grupo 18:

- Mais participação fortalecimento dos grupos instituições públicas; trabalhar ativamente para juntas baixar o nível da pobreza. Promover o desenvolvimento econômico ambiental e social.

Grupo 19:

- Maior efetividade na informação das ações. Melhor articulação. É preciso criar uma cultura em torno dos objetivos do milênio;
- É preciso envolvimento político. Os objetivos de Desenvolvimento do milênio precisam se transformar num projeto político;
- É preciso criar condições para aprofundamento dos temas sugeridos, seminários, palestras. Ex: o que é desenvolvimento sustentável? O que é precarização do Trabalho?